

XXIII Salão de Iniciação Científica

Prevalência e Perfil Clínico-Laboratorial de Pacientes com *Maturity-Onset Diabetes of the Young* (MODY)



Apresentador: Leonardo Rauber Schmitt

Orientadora: Sandra Pinho Silveiro

PPG Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS; Grupo de Pós-Graduação e Pesquisa

INTRODUÇÃO

O MODY é um tipo de diabetes monogênico, autossômico dominante e que acomete indivíduos menores de 25 anos.

OBJETIVO

Avaliar a prevalência do MODY e de seus subtipos e reconhecer o perfil clínico-laboratorial dos pacientes com quadro clínico sugestivo de MODY.

PACIENTES E MÉTODOS

Estudo transversal onde foram incluídos pacientes diabéticos com achados clínicos sugestivos de MODY do Serviço de Endocrinologia do HCPA.

Período: 2005-2010.

Critérios de inclusão:

- Diagnóstico do DM abaixo de 25 anos de idade
- 3 gerações da família acometidas

Critérios de exclusão:

- Obesidade
- Evidências de autoimunidade

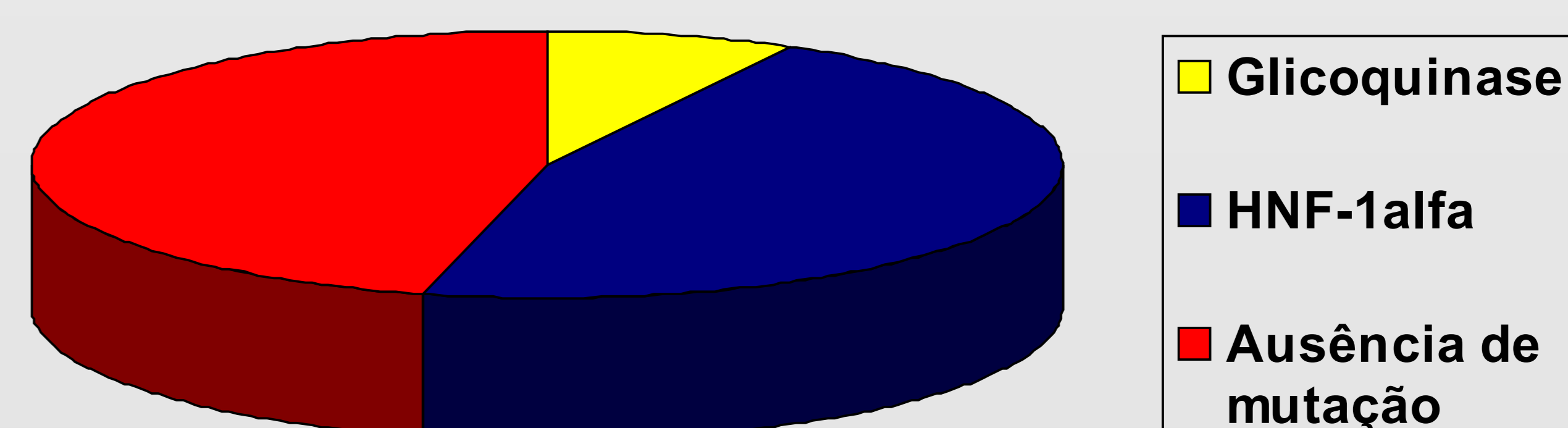
RESULTADOS

Tabela 1. Características clínicas e laboratoriais dos 41 indivíduos avaliados.

Características Clínicas	N=41
Idade (anos)	40±14
Homens (%)	34
IMC (kg/m ²)	24±4
HbA1c (%)	7,9
Peptídeo C (ng/ml)	0,9-1,6
Uso insulina (%)	60
Uso agentes orais (%)	20

13 pacientes já realizaram a testagem genética, sendo encontradas variantes heterozigotas nos genes:

- Glicoquinase – 1 paciente (7,7%)
- Fator hepatocitário nuclear 1 α (HNF 1 α) - 6 pacientes (46,2%)



O grupo com diagnóstico genético de MODY era mais jovem que o grupo sem mutações identificadas (21±5 vs 32±13 anos, P=0,029).

CONCLUSÃO

As mutações no gene HNF1 α (MODY 3) são a principal causa de MODY em adultos sul brasileiros selecionados por critério clínicos.